Lucro da EDP Renováveis baixou 9% no primeiro trimestre

3 de Maio, 2017

Os lucros atribuíveis aos acionistas da EDP Renováveis baixaram 9% no primeiro trimestre deste ano relativamente ao período homólogo, fixando-se nos 68 milhões de euros, segundo a informação enviada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

De acordo com a mesma informação, avança a Lusa, o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações (EBITDA) baixou 5,8 milhões (menos 2%), passando de 379,2 milhões no primeiro trimestre de 2016 para 373,4 milhões nos primeiros três meses deste ano.

A dívida líquida da EDP Renováveis aumentou 420 milhões de euros, passando de 2.755 milhões em 2016 para 3.175 milhões no primeiro trimestre deste ano.

Nos primeiros três meses de 2017 a EDP Renováveis produziu 7,7 terawatt/hora (TWh) de energia limpa, mais +2% do que em período homólogo, evitando 6,8 milhões de toneladas (Mt) de emissões de CO2.

“O aumento da produção beneficiou das adições de capacidade (+8% de capacidade média relativamente ao primeiro trimestre de 2016) com um factor de utilização superior à média”, refere o comunicado enviado à CMVM.

Segundo a nota enviada à CMVM, o preço médio de venda no primeiro trimestre deste ano totalizou 60 euros/megawatt/hora (MWh), o que representa uma queda de 1% relativamente ao período homólogo, “espelhando as dinâmicas distintas dos parques em operação (maior produção vs preço)”.

Já os custos com pessoal subiram de 23,7 para 23,8 milhões de euros na EDP Renoáveis, que viu o número de trabalhadores aumentar de 1.083 em 2016 para 1.124 no primeiro trimestre deste ano.